

RECURSOS AMBIENTAIS EM COMUNIDADES TRADICIONAIS NO MUNICÍPIO DE GUARAQUEÇABA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

ENVIRONMENTAL RESOURCES IN TRADITIONAL COMMUNITIES IN THE MUNICIPALITY OF GUARAQUEÇABA: A SYSTEMATIC REVIEW

RECURSOS AMBIENTALES EN COMUNIDADES TRADICIONALES EN EL MUNICIPIO DE GUARAQUEÇABA: UNA REVISIÓN SISTEMÁTICA

Adilson Anacleto¹
Pollyana Machado Freitas²

Resumo

O município de Guaraqueçaba está localizado no extremo norte do litoral do Paraná, possuindo grandes áreas de florestas preservadas, fato este que ocasionou a criação de diversas áreas de proteção ambiental com diferentes graus de restrição. Nessas áreas existem critérios legais para o uso dos recursos naturais, que geraram inúmeros conflitos com as comunidades tradicionais, devido ao uso desses recursos para sobrevivência. No entanto, faltam informações sobre os impactos provocados devido à mudança de cenário ocorrida na região. Diante desse contexto, realizou-se uma revisão sistemática da literatura existente na última década, objetivando analisar estudos sobre comunidades tradicionais no município de Guaraqueçaba, demonstrando se os conflitos resultantes da preservação ambiental têm sido um impeditivo à sobrevivência com dignidade pelo uso dos recursos ambientais. O estudo foi realizado com auxílio do software Iramuteq e abrangeu, ao final, sete manuscritos sobre a temática. O estudo constatou a escassez de pesquisas dedicadas ao tema. Revelou que ocorre uma incompatibilidade entre a proteção do meio ambiente, devido à imposição de normas restritivas que impedem que as comunidades tradicionais possam explorar os recursos naturais garantidos por lei. A necessidade de um suporte institucional e governamental para a efetivação das práticas ambientais e correção das distorções é urgente, dado que a legislação criada gera conflitos socioambientais e os desafios de compatibilizar essas atividades com as normas estabelecidas aparentemente são incapazes de ser efetivados em curto espaço de tempo, devido à ineficiência das políticas públicas. A pesquisa revelou que a maioria das publicações científicas aborda predominantemente a temática da necessidade do desenvolvimento, da preservação do meio ambiente e da relevância das comunidades tradicionais; no entanto, não foram observados estudos que apontassem caminhos que pudessem solucionar as situações-problema, sendo urgente a realização de novos e mais aprofundados estudos sobre essas questões.

Palavras-chave: conflitos ambientais; populações tradicionais; desenvolvimento sustentável; Iramuteq.

Abstract

The municipality of Guaraqueçaba is located in the northernmost part of the coast of Paraná and contains large areas of preserved forests, a fact that led to the creation of several environmental protection areas with different degrees of restriction. In these areas, there are legal criteria for the use of natural resources, which have generated numerous conflicts with traditional communities due to their reliance on these resources for survival. However, there is a lack of information regarding the impacts caused by the change in the regional scenario. In this context, a systematic review of the literature published in the last decade was conducted, aiming to analyze studies on traditional communities in the municipality of Guaraqueçaba and to determine whether conflicts resulting from environmental preservation have been an obstacle to dignified survival through the use of environmental resources. The study was carried out using the Iramuteq software and, in the end, included seven manuscripts on the subject. The study found a scarcity of research dedicated to the topic. It revealed an incompatibility between environmental protection and the imposition of restrictive norms that prevent traditional communities from exploiting natural resources guaranteed by law. The need for institutional and governmental support to implement environmental practices and correct distortions is urgent, given that the legislation created generates socio-environmental conflicts and the challenges of reconciling these activities with established norms appear to be impossible to achieve in the short term due to the inefficiency of public policies. The research revealed that most scientific publications

¹ Professor permanente do Programa de Mestrado em Ambientes Litorâneos e Insulares PPG-ALI - Campus de Paranaguá.

² Mestra em Ambientes Litorâneos e Insulares PPG-ALI - UNESPAR Campus de Paranaguá

predominantly address the need for development, environmental preservation, and the relevance of traditional communities; however, no studies were found that proposed solutions to these problem situations, making it urgent to conduct new and more in-depth studies on these issues.

Keywords: environmental conflicts; traditional populations; sustainable development; Iramuteq.

Resumen

El municipio de Guaraqueçaba se encuentra en el extremo norte del litoral de Paraná y posee grandes áreas de bosques preservados, hecho que ocasionó la creación de diversas áreas de protección ambiental con diferentes grados de restricción. En estas áreas existen criterios legales para el uso de los recursos naturales, lo que ha generado numerosos conflictos con las comunidades tradicionales debido a su dependencia de estos recursos para la supervivencia. Sin embargo, faltan informaciones sobre los impactos provocados por el cambio de escenario ocurrido en la región. Ante este contexto, se realizó una revisión sistemática de la literatura existente en la última década, con el objetivo de analizar estudios sobre comunidades tradicionales en el municipio de Guaraqueçaba y determinar si los conflictos resultantes de la preservación ambiental han sido un impedimento para la supervivencia digna mediante el uso de los recursos ambientales. El estudio se llevó a cabo con el apoyo del software Iramuteq y abarcó, al final, siete manuscritos sobre la temática. El estudio constató la escasez de investigaciones dedicadas al tema. Reveló que existe una incompatibilidad entre la protección del medio ambiente y la imposición de normas restrictivas que impiden que las comunidades tradicionales puedan explotar los recursos naturales garantizados por ley. La necesidad de un apoyo institucional y gubernamental para la implementación de prácticas ambientales y la corrección de distorsiones es urgente, dado que la legislación creada genera conflictos socioambientales y los desafíos de compatibilizar estas actividades con las normas establecidas parecen ser imposibles de lograr en un corto plazo debido a la ineficiencia de las políticas públicas. La investigación reveló que la mayoría de las publicaciones científicas aborda predominantemente la temática de la necesidad del desarrollo, la preservación del medio ambiente y la relevancia de las comunidades tradicionales; sin embargo, no se observaron estudios que señalaran caminos para solucionar las situaciones-problema, siendo urgente la realización de nuevos y más profundos estudios sobre estas cuestiones.

Palabras clave: conflictos ambientales; poblaciones tradicionales; desarrollo sostenible; Iramuteq.

1 Introdução

O processo de colonização do litoral do Paraná, segundo Anacleto e Michaliszyn Filho (2025), foi caracterizado pela miscigenação, o que resultou no surgimento das comunidades tradicionais ao longo da costa. Segundo os autores, essas comunidades possuem relação histórica com os recursos naturais de seus territórios, os quais desempenham um papel fundamental para sua sobrevivência, garantindo alimentação e renda.

As comunidades tradicionais têm suas formas de sobrevivência associadas às áreas de Floresta Atlântica, sendo que Negrelle e Lima (2002) relatam a existência de grande número de famílias tradicionais que trabalham com a extração e beneficiamento de diversos recursos da floresta para a sobrevivência; no entanto, essa atividade geradora de renda tem gerado conflitos ambientais e sociais.

O município de Guaraqueçaba está localizado no extremo norte do litoral do Paraná, possuindo grandes áreas de florestas preservadas, fato que ocasionou a criação de diversas áreas de proteção ambiental com diferentes graus de restrição. Nessas áreas, existem critérios legais para o uso dos recursos naturais. Até os dias atuais, a região, segundo Campos, Sulzbach e Komarcheski (2013), tem significativa dependência dos recursos naturais para a sobrevivência

familiar. As atividades desenvolvidas envolvem o cultivo de banana, arroz e palmito, além da pesca e da exploração de produtos florestais não madeiráveis, como flores e ervas medicinais, conforme relato de Negrelle e Lima (2002) e Anacleto e Michaliszyn Filho (2025).

A criação dessas áreas de proteção nem sempre considerou as práticas tradicionais de agricultores e pescadores e, segundo Kasseboehmer e Silva (2009) e Drehmer e Cavalli (2013), o sistema de normatização de uso dos recursos naturais criou restrições ao uso da natureza, o que provocou mudanças significativas na vida desses habitantes.

Os conflitos emergiram em razão da diversidade de modos de utilização dos recursos e das práticas culturais, sociais e técnicas, as quais revelam a variedade de uso dos espaços naturais. Segundo Zhouri e Laschefski (2010), os conflitos ambientais distributivos decorrem das desigualdades sociais no acesso e utilização dos recursos naturais, assim como daqueles relacionados aos modos de produção e consumo, que geram impactos ambientais. No município de Guaraqueçaba, ambos são partes da nova realidade imposta às comunidades tradicionais.

Os conflitos relacionados ao uso dos recursos ambientais no litoral do Paraná são recorrentes em todos os municípios, mas ocorrem de forma mais agravada na região norte devido ao grande número de Unidades de Conservação Ambiental. Ferreira, Anacleto e Negrelle (2017) emitem o seguinte parecer sobre o tema:

Entende-se por unidades de conservação, aquelas sob a tutela protetiva do Estado, com vias à preservação de áreas florestais, tendo essas áreas, legislação disciplinar própria, com o objetivo principal a proteção dos ecossistemas locais e a promoção do desenvolvimento econômico e social. Assim, é imprescindível a regulamentação de acordo com o decreto de Lei Federal 11.428, de 22 de dezembro de 2006, que define entre outros fatores, as formas de extração e transporte de subprodutos da Floresta Atlântica.

A afirmativa é corroborada por Anacleto e Michaliszyn Filho (2025), que afirmam:

Apesar da Lei Federal 11.428, de 22 de dezembro de 2006, que definir as formas de uso dos recursos naturais, a prática efetiva nas comunidades, nem sempre ocorre, especificamente no litoral do Paraná, o caráter disciplinar legal e a falta de esclarecimento da população, associados à falta de dados sobre a sustentabilidade social e ecológica dos recursos florestais frequentemente tornam-se os impeditivos do uso legalizado destes recursos.

A elaboração de estudos que possam retratar os problemas em maior nível de intensidade, bem como evidenciar possíveis soluções para o desenvolvimento, pode ser classificada como essencial. Anacleto, Galdino e Peres (2025) atestam essa afirmação e indicam que a adoção de estudos no modelo de revisão sistemática da literatura pode oferecer diagnósticos eficientes dos limites e potencialidades dessas comunidades a partir do olhar da ciência.

Diante do exposto, a presente revisão sistemática se propõe a analisar a literatura existente sobre o tema das comunidades tradicionais no município de Guaraqueçaba, buscando demonstrar se os conflitos resultantes da preservação ambiental têm sido um impeditivo à sobrevivência com dignidade pelo uso dos recursos ambientais.

2 Metodologia

A revisão sistemática é um método de levantamento de dados sobre uma temática específica escolhida pelo pesquisador, que utiliza essas informações para identificar e analisar os trabalhos anteriormente publicados que se correlacionam com sua área de estudo, com abordagem quali-quantitativa, a partir das palavras-chave evidenciadas no objetivo da pesquisa. A revisão sistemática aplicada neste estudo empregou o método *Methodi Ordinatio*, proposto por Pagani, Kovaleski e Resende (2015), um índice ajustável em nove etapas que funciona como base para a seleção dos artigos mais relevantes para o tema investigado, considerando critérios como ano de publicação, fator de impacto e número de citações. As etapas são descritas a seguir:

Etapa 1: Foi definido, de forma preliminar, o objetivo da pesquisa e o objeto de estudo, direcionando o corpus textual para um recorte temporal dos últimos 10 anos, por serem estudos que ainda revelam diagnósticos considerados atuais, conforme proposto por Anacleto, Galdino e Peres (2025); Etapa 2: Realizou-se uma pesquisa preliminar nas bases de dados escolhidas por meio do método *Methodi Ordinatio*, que expôs o conjunto total disponível de trabalhos relacionados ao tema. Dessa forma, foram coletadas as publicações mais relevantes das plataformas Web of Science e Scopus; no entanto, devido ao baixo número de publicações, também foi inserida a base SciELO; Etapa 3:

A pesquisa ocorreu entre abril de 2024 e abril de 2025, a partir da definição da combinação das palavras-chave e termos específicos relacionados ao objeto da pesquisa. Na primeira tentativa, poucos trabalhos foram encontrados; contudo, na segunda tentativa, utilizando termos mais genéricos, foi encontrada uma maior quantidade de trabalhos (Tabela 1). Nesta etapa, foram realizadas pesquisas nas plataformas Scielo, Web of Science e Scopus, englobando estudos em língua inglesa e portuguesa, quando foram encontrados um total identificados 196 resultados.

Tabela 1: Palavras-Chave da pesquisa realizada nas bases *Scielo, Web of Science e Scopus*

Eixos Da Pesquisa	Inglês	Retorno
Comunidades Tradicionais	"Traditional Communities" "Traditional People"	25
Preservação Ambiental	"Environmental Preservation" "Sustainability"	171
String De Busca	All= (("Comunidades Tradicionais" Or "Povos Tradicionais" And "Preservação Ambiental" Or "Sustentabilidade"))	196

Fonte: elaborado pelos autores (2025).

O critério para a seleção foi definido a partir da busca final nas bases de dados, da leitura sistemática e da construção da base para análise dos artigos (Tabela 2).

Tabela 2: Filtros da pesquisa para eliminar artigos que não possuem nenhuma ligação com a temática abordada

Critério	Descrição do critério
CE1	Serão excluídos artigos que não possuam conexão com o tema "Comunidades Tradicionais"
CE3	Serão excluídos trabalhos generalistas
CE4	Serão excluídos trabalhos que não apresentem resumo/abstract

Fonte: elaborado pelos autores (2025).

A leitura da totalidade dos estudos encontrados resultou na eliminação de 189 trabalhos por não terem relação com o objeto de estudo. Finalmente, restaram sete estudos alinhados ao tema e ao objeto da pesquisa, o que confirmou a justificativa para a realização da revisão sistemática: havia poucos estudos relacionados ao objeto investigado.

Tabela 3: Estudos relacionados ao uso dos recursos ambientais nas comunidades tradicionais no município de Guaraqueçaba

Ano	Descritores	Título	Citação
2019	- Métodos de pesquisa; - Indicadores de sustentabilidade; - Sustentabilidade; - Sinais de pertença; - Reserva de desenvolvimento sustentável.	Study on the sustainable indicators and research methodology in the context of the sustainable development rerserve of Tupé, Amazonas – Brazil	MARIOSIA, D. F.; BENEDICTO, G. C.; SUGAHARA, C. R. Study on the sustainable indicators and research methodology in the context of the sustainable development reserve of Tupé, Amazonas-Brazil. Revista de Gestão Ambiental e Sustentabilidade: GeAS, v. 8, n. 3, p. 3, 2019.
2020	- mobilidade urbana; - política pública; - objetivos de desenvolvimento sustentável; - sustentabilidade; - Curitiba	Uma aproximação entre as políticas públicas de mobilidade urbana e os objetivos de desenvolvimento sustentável em Curitiba-PR	LOCATELLI, I. P. V.; BERNARDINIS, M. A. Pereira; AMARAL M., M. Uma aproximação entre as políticas públicas de mobilidade urbana e os objetivos de desenvolvimento sustentável em Curitiba-PR. Revista de Gestão Ambiental e Sustentabilidade, v. 9, n. 1, p. e16850-e16850, 2020.

Ano	Descritores	Título	Citação
2020	- biodiversidade; - serviços ecossistêmicos; - modelagem; - Área de Proteção Ambiental; - sistema cantareira; - GLOBIO; - InVEST	Agentes de mudança na biodiversidade e serviços ecossistêmicos na APA Sistema Cantareira: Uma análise prospectiva da implementação de políticas públicas	DIB, V., NALON, M.A., AMAZONAS, N.T., VIDAL, C.Y., ORTIZ-RODRÍGUEZ, I.A., DANĚK, J., OLIVEIRA, M.F., ALBERTI, P., SILVA, R.A., GOMES, T.F., PRECINOTO, R.S. Drivers of change in biodiversity and ecosystem services in the Cantareira System Protected Area: A prospective analysis of the implementation of public policies. 2020.
2021	- meio ambiente; - comunidade sustentável; - pesca artesanal; - turismo de base comunitária	Sustentabilidade ambiental em comunidades de pescadores inseridas em destino turístico: o caso da Ilha Mem de Sá – Brasil	FAXINA, F.; FREITAS, L. B. A.; TREVIZAN, S. D. P. Sustentabilidade ambiental em comunidades de pescadores inseridas em destino turístico: o caso da Ilha Mem de Sá–Brasil. <i>Revista de Gestão Ambiental e Sustentabilidade</i> , v. 10, n. 1, p. e16311-e16311, 2021.
2022	- agricultura familiar; - epistemologia ambiental; - conhecimento tradicional; - etnoclimatologia; - etnopedologia	Etnoecologia e o campesinato no sudoeste paulista: práticas tradicionais e saber ambiental em perspectiva	SANTI, T.; PRADO, H. M. Etnoecologia e o campesinato no sudoeste paulista: práticas tradicionais e saber ambiental em perspectiva. <i>Desenvolvimento e Meio Ambiente</i> , v. 59, 2022.
2022	- sustentabilidade; - meio ambiente urbano; - direitos fundamentais; - cidade inteligente; - cidade sustentável; - projeto smart city Laguna.	A cidade inteligente e sustentável: o exemplo da Smart City Laguna	MARTINS, R.; CORREIA, A. F. A cidade inteligente e sustentável: o exemplo da Smart City Laguna. <i>Revista Brasileira de Direito Urbanístico RBDU</i> , p. 67-82, 2022.
2023	- Agenda 2030; - desenvolvimento sustentável; - indicadores locais; - território da Bocaina; - quilombolas, caiçaras; - práticas tradicionais	Práticas tradicionais e desenvolvimento sustentável: indicadores locais de sustentabilidade entre caiçaras e quilombolas da Bocaina	VAITSMAN, J.; DUARTE, N. S.; LOBATO, L. V.; PAES, R. Práticas tradicionais e desenvolvimento sustentável: indicadores locais de sustentabilidade entre caiçaras e quilombolas da Bocaina. <i>Ambiente & Sociedade</i> , v. 26, p. e01691, 2023.

Fonte: elaborado pelos autores (2025).

Superadas as etapas anteriores, realizou-se a análise bibliométrica, fazendo uso do software IRAMUTEQ (*Interface de R pour les Analyses Multidimensionnelles de Textes et de Questionnaires*), similarmente ao proposto por Camargo e Justo (2013).

A análise textual consistiu em compreender os conteúdos dos trabalhos coletados durante as etapas anteriores, objetivando verificar as inter-relações textuais existentes entre eles. Para tanto, utilizaram-se os resultados obtidos com o software IRAMUTEQ, tendo em

vista que essa ferramenta possibilita realizar a análise de diferentes tipos de textos. Além disso, pode ser aplicada em estudos qualitativos com o intuito de obter pensamentos e opiniões sobre os mais diversos assuntos.

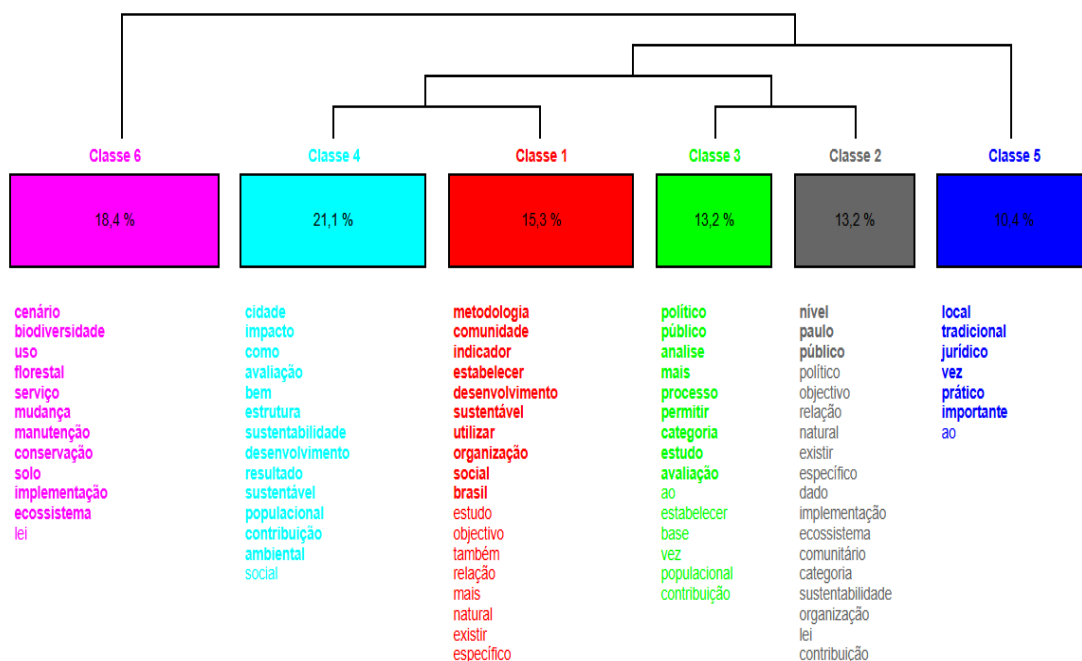
Cabe enfatizar ainda que essa ferramenta realiza essas atividades com base no método do Qui-Quadrado, a fim de identificar e correlacionar diversas palavras inseridas nesse corpus textual, estabelecendo um processo hierárquico de termos que se associam a cada classe, por meio da frequência com que são mencionadas.

Finalmente, a análise qualitativa seguiu o proposto por Anacleto e Ferreira (2025), com a categorização por similaridades ou discrepâncias em torno do uso dos recursos ambientais em comunidades tradicionais no município de Guaraqueçaba.

3 Resultados e discussão

A Classificação Hierárquica Descendente organizou os segmentos de texto em classes, reunindo vocabulários oriundos dos escritos que eram semelhantes entre si, bem como diferentes das outras classes avaliadas. Dessa forma, agrupou as classes de palavras por seus significados. Essa análise do corpus textual gerou seis principais classes (Figura 1), nas quais foram agrupados conceitos distintos que, quando analisados em conjunto, proporcionaram um entendimento aprofundado das interações entre os temas.

Figura 1: Classificação Hierárquica Descendente relacionada ao uso dos recursos ambientais nas comunidades tradicionais no município de Guaraqueçaba



Fonte: elaborado pelos autores (2025).

A primeira classe (número 6, cor roxa) representa 18,4% do corpus (Figura 3) e concentra termos como cenário, biodiversidade, uso florestal, serviço, mudança, manutenção, conservação, solo, implementação e ecossistema. Esses termos evidenciam discussões sobre os desafios e estratégias da conservação ambiental, especialmente no que se refere à gestão sustentável dos recursos naturais. Além disso, indicam que a manutenção e a conservação são essenciais para alcançar a preservação dos ecossistemas locais e garantir a continuidade das práticas tradicionais.

Os conflitos socioambientais e os desafios de compatibilizar essas atividades com as normas estabelecidas são resultados da transformação da região em Área de Proteção Ambiental e da imposição de normas restritivas para a exploração dos recursos naturais pelos moradores. Assim, nota-se que o grupo entrevistado relata a manutenção de atividades como a pesca e pequenas produções agrícolas de subsistência, cultivando mandioca e banana. Além disso, observa-se o surgimento do ecoturismo de base comunitária como uma alternativa econômica para a região.

A segunda classe (número 4, cor azul) representa 21,1% do corpus (Figura 4) e abrange termos como cidade, impacto, avaliação, estrutura, sustentabilidade, desenvolvimento, resultado, populacional, sustentável, contribuição, ambiental e social, o que remete a uma forte associação entre os impactos do desenvolvimento urbano sobre o meio ambiente e os reflexos dessas mudanças na vida das comunidades tradicionais. Os estudos trazem um alerta para a necessidade de avaliar os impactos da urbanização e da crescente busca por estratégias de desenvolvimento sustentável que equilibrem as demandas ecológicas e populacionais. Nesse contexto, os estudos investigados apontam que a inserção de agentes externos nas comunidades tradicionais pode gerar transformações significativas nas dinâmicas sociais e culturais, impactando as práticas tradicionais e as relações sociais. Isso pode resultar em uma possível reconfiguração do modelo cultural local, influenciando a preservação dos vestígios culturais dos povos que habitam a região. A terceira classe (número 1, cor vermelha) contempla 15,3% do corpus analisado (Figura 1) e aborda termos como a metodologia, comunidade, indicador, estabelecer, desenvolvimento, sustentável, utilizar, organização e social. Ao serem analisados em conjunto, os termos podem propor o uso de indicadores para medir a sustentabilidade e principalmente, a eficácia das práticas organizacionais, bem como um possível interesse em compreender as dinâmicas sociais internas e como elas se relacionam com o desenvolvimento.

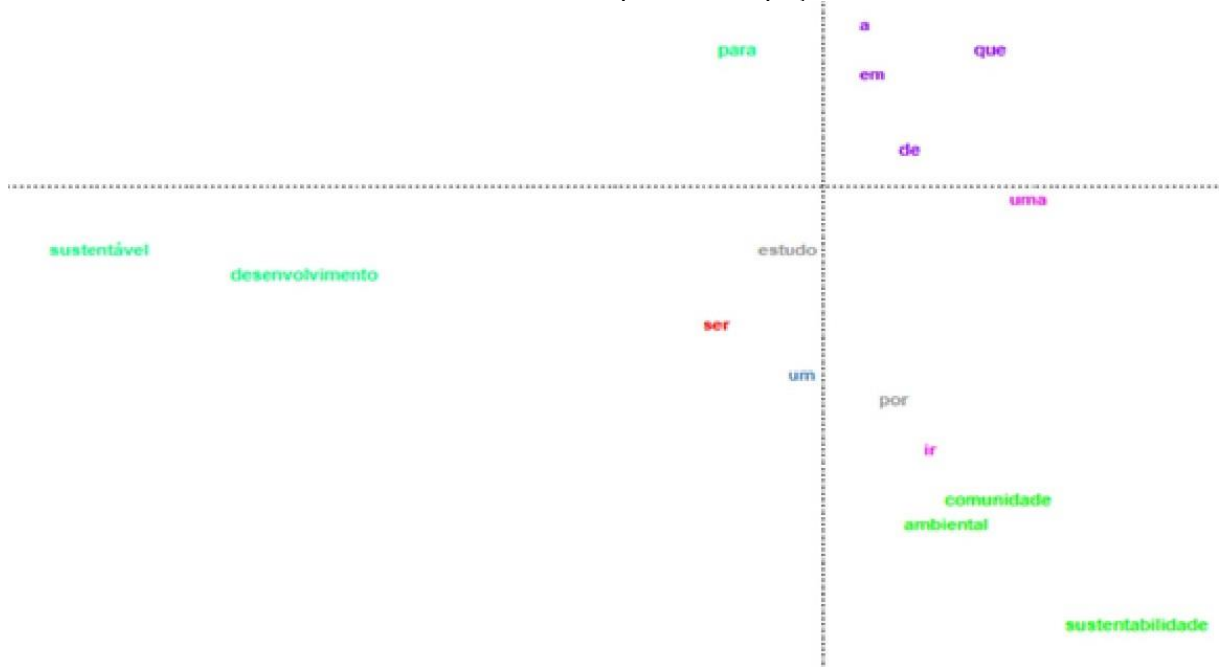
A quarta classe (número 3, cor verde) representa 13,2% do corpus investigado (Figura 6) e engloba palavras relacionadas à política, público, análise, processo, permitir, categoria, estudo e avaliação, que indicam a importância das políticas públicas e dos processos de análise e avaliação para a sobrevivência das comunidades tradicionais.

A quinta classe (número 2, cor cinza) representa 13,2% do corpus (Figura 7) e engloba termos como nível, público, político, relação, natural, ecossistema, comunitário, organização e categoria. Observou-se, nos estudos analisados, que a implementação das políticas públicas em diferentes níveis (local, regional e nacional) impacta as populações tradicionais e evidencia muitas lacunas e oportunidades, as quais poderiam melhorar a qualidade de vida nessas comunidades se houvesse melhores formas de governança política.

A sexta classe (número 5, cor azul escuro) representa 10,4% do corpus (Figura 8), sendo os termos mais recorrentes associados às questões jurídicas e tradicionais. Esses termos sugerem a importância de proteger, com base na legislação, os direitos das comunidades tradicionais em relação ao uso da terra e dos recursos naturais.

A análise fatorial por correspondência (Figura 2) revelou a distribuição dos termos dentro do corpus textual, organizada em dois eixos principais, os quais permitem identificar as relações entre diferentes palavras e conceitos. Verificou-se que os termos “sustentabilidade” e “comunidade” estão mais próximos, o que demonstra sua interligação com os estudos relacionados às formas de vida das comunidades tradicionais de Guaraqueçaba.

Figura 2: análise fatorial por correspondência relacionados ao uso dos recursos ambientais nas comunidades tradicionais no município de Guaraqueçaba



Fonte: elaborado pelos autores (2025).

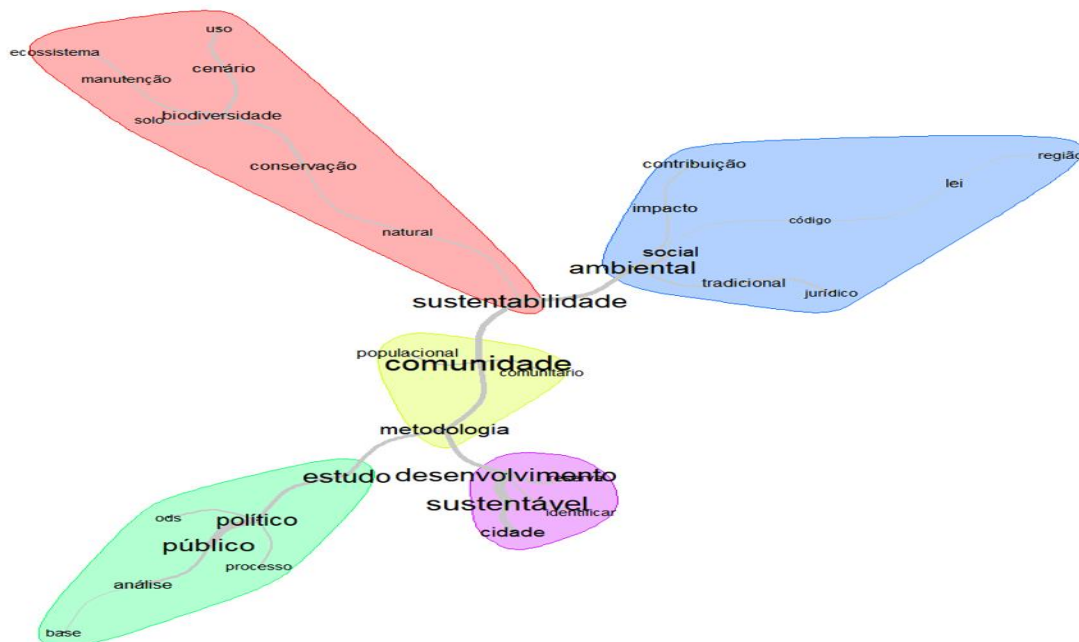
As palavras “sustentável” e “desenvolvimento” possuem relevância, mas não estão inseridas no tema central. Por sua vez, os termos mais afastados do centro, como “estudo” e “ser”, apresentam menor relevância. No entanto, todos os termos mencionados são importantes

quando analisados em um contexto mais amplo. Nota-se que os eixos explicam as variáveis, demonstrando a importância da relação entre as práticas econômicas sustentáveis e a preservação dos recursos naturais, que não se dissociam de termos como “desenvolvimento” e “sustentável”. O conjunto de termos reflete questões relacionadas às condições estruturais e aos desafios enfrentados pelas comunidades tradicionais, bem como à necessidade de ajustes no uso dos recursos da natureza por essas comunidades.

Este estudo analisa o conflito entre as formas de vida das comunidades tradicionais do município de Guaraqueçaba-PR, o uso dos recursos naturais e as restrições impostas pela legislação ambiental e pela criação das Unidades de Conservação.

A análise de similitude examina as relações entre as palavras do corpus textual e a forma como elas se conectam, com base nos valores atribuídos às semelhanças dentro do contexto do tema (Salviati, 2017). Os resultados são apresentados em uma figura em formato de árvore, que evidencia a estrutura de construção dos textos e as principais temáticas, considerando sempre a coocorrência das palavras (Figura 3).

Figura 3: Análise de similitude dos termos relacionados nos manuscritos relativos ao uso dos recursos naturais nas comunidades tradicionais



Fonte: elaborado pelos autores (2025).

A análise de similitude revelou (Figura 3 – Vermelho) temas relacionados à biodiversidade, aos ecossistemas e a outras questões interligadas, que ocupam posição central na discussão sobre o uso sustentável da terra e dos recursos naturais. Essa proximidade indica que ecossistemas e biodiversidade podem ser abordados de forma integrada no discurso sobre

o manejo ambiental da região. A evidência corrobora a existência de conflitos ambientais relacionados ao uso dos recursos naturais, considerando que a criação das Áreas de Proteção Ambiental (APAs) tem como objetivo conservar esses recursos, impedir sua exploração inadequada e promover a melhoria da qualidade de vida. No entanto, os estudos apontam que os gestores das APAs negligenciaram aspectos sociais, econômicos e culturais, impondo restrições como a proibição de atividades de caça e extrativismo (palmito, madeira e cipós) e exigindo autorização para desmatamento e roçada.

Os moradores nativos, por sua vez, enfrentaram processos de invasão de suas terras ou foram obrigados a vendê-las por valores baixos para evitar conflitos mais severos, migrando posteriormente para comunidades estuarinas e passando a depender da pesca como principal atividade laboral. Já os agricultores que permaneceram fixaram suas propriedades em áreas ao longo dos rios, em localidades como Serra Negra, Guaraqueçaba, Tagaçaba, Potinga e Assungui, dedicando-se à agricultura de subsistência. A extração de palmito, antes destinada ao consumo familiar ou a pequenos comércios, tornou-se alvo de exploração por comerciantes, ampliando sua destinação ao mercado.

Os conflitos também se evidenciam (Figura 3 – Azul) nos termos *lei, código, jurídico e impacto*, que, nos textos analisados, assumem relevância especialmente no que se refere à proteção dos direitos das comunidades e à regulação do uso dos recursos naturais.

O termo *tradicional* pode ser considerado o ponto central desta fase da análise, pois, conforme Silva e Mello (2021), a proteção constitucional das populações tradicionais brasileiras foi formalizada, atribuindo responsabilidade compartilhada entre a coletividade e o Poder Público, conforme o artigo 225 da Constituição Federal. Além disso, o Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC) estabeleceu diretrizes e objetivos para a criação e gestão dessas áreas protegidas, formalizando o processo de planejamento das Unidades de Conservação. Trata-se, portanto, de um direito das comunidades que, segundo os estudos analisados, não está sendo adequadamente respeitado.

A necessidade de suporte institucional e governamental para a efetivação das práticas ambientais e correção das distorções é evidenciada nas demais categorias de análise (Figura 3 – verde, verde-claro e lilás), ressaltando a urgência de uma abordagem integrada entre a comunidade e as políticas de desenvolvimento sustentável das comunidades tradicionais. O texto também revela que as políticas públicas voltadas à implementação de práticas sustentáveis em áreas protegidas, apesar de sua relevância, mostram-se dissonantes da realidade, gerando conflitos constantes com as populações tradicionais, cujas práticas culturais e econômicas estão diretamente relacionadas aos elementos naturais. Esses conflitos desencadeiam impactos

4 Considerações finais

O estudo constatou a escassez de pesquisas voltadas a investigar se os direitos coletivos, relacionados à sobrevivência com dignidade e ao uso dos recursos ambientais, têm sido respeitados nas comunidades tradicionais do município de Guaraqueçaba.

O presente estudo evidenciou o conflito entre as formas de vida e o uso dos recursos naturais pelas comunidades tradicionais do município de Guaraqueçaba-PR, bem como as restrições impostas pela legislação ambiental e pela implementação das Unidades de Conservação. Os estudos revelaram uma incompatibilidade entre a proteção do meio ambiente e os direitos das comunidades tradicionais, devido à imposição de normas restritivas que impedem a exploração dos recursos naturais garantidos por lei.

A necessidade de suporte institucional e governamental para a efetivação das práticas ambientais e correção das distorções é urgente, dado que a legislação vigente gera conflitos socioambientais. Além disso, os desafios para compatibilizar essas atividades com as normas estabelecidas parecem incapazes de ser superados em curto prazo, devido à ineficiência das políticas públicas.

A pesquisa revelou que a maioria das publicações científicas aborda predominantemente a necessidade de desenvolvimento, a preservação do meio ambiente e a relevância das comunidades tradicionais. No entanto, não foram identificados estudos que apresentem soluções para os problemas apontados, evidenciando a urgência de novos e mais aprofundados trabalhos sobre essas questões.

Referências

ANACLETO, A.; FERREIRA, R. K. T. Para além do concreto: A aprendizagem baseada em projetos no ensino de engenharia civil. **Revista Metodologias e Aprendizagem**, [s. l.], v. 8, p. 132-147, 2025. DOI: <https://doi.org/10.21166/metapre.v8i.5560>. Disponível em: <https://publicacoes.ifc.edu.br/index.php/metapre/article/view/5560>. Acesso em: 19 nov. 2025.

ANACLETO, A.; GALDINO, M. G. A.; PERES, B. M. M. Decipher me or I'll devour you: the dialogue of knowledge such as resistance and survival of small communities of artisanal fishermen on the north coast of Paraná. **Research on Humanities and Social Sciences**, v. 15, n. 1, p. 2-8, 2025. DOI: 10.7176/RHSS/15-1-01. Disponível em: <https://www.iiste.org/Journals/index.php/RHSS/article/view/62931>. Acesso em: 19 nov. 2025.

ANACLETO, A.; MICHALISZYN FILHO, L. A. Comunidades tradicionais em áreas de preservação ambiental. **Revista de Educação Popular**, Uberlândia, v. 24, n. 1, p. 151-167, 2025. DOI: <https://doi.org/10.14393/REP-2025-74374>. Disponível em: <https://seer.ufu.br/index.php/reveducpop/article/view/74374>. Acesso em: 19 nov. 2025.

CAMARGO, B. V.; JUSTO, A. M. Iramuteq: um software gratuito para análise de dados textuais. **Temas em psicologia**, Ribeirão Preto, v. 21, n. 2, p. 513-518, 2013. DOI: <https://doi.org/10.9788/TP2013.2-16>. Disponível em: https://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-389X2013000200016. Acesso em: 19 nov. 2025.

CAMPOS, L. A. D. P.; SULZBACH, M. T.; KOMARCHESKI, R. **Conflitos socioambientais em Guaraqueçaba/PR: o caso da rodovia da “banana”**. In: II Jornada Questão Agrária e Desenvolvimento: projetos sociais e políticas públicas em disputa, Universidade Federal do Paraná, 2013.

DREHMER, M. G.; CAVALLI, T. O. Conservação ambiental em Guaraqueçaba: uma reflexão sobre a “vocação” conservacionista do município e suas implicações. **Anais [...] II Jornada Questão Agrária e Desenvolvimento: projetos sociais e políticas públicas em disputa**. Curitiba: Universidade Federal do Paraná, 2013.

FERREIRA, M. R., ANACLETO, A., NEGRELLE, R. R.; T. P. Extractive traditional rural communities from atlantic rainforest: an approach on families who live in the territory of the environmental Protection Area of Guaratuba in Paraná Coast–Brazil. **Revista Espacios**, [s. l.], v. 38, n. 07, 2017. Disponível em: <https://www.revistaespacios.com/a17v38n07/a17v38n07p04.pdf>. Acesso em: 19 nov. 2025.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Cidades e estados: município de Guaraqueçaba**. 2022. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/pr/guaraquecaba.html>. Acesso em: 15 jul. 2024.

KASSEBOEHMER, A. L.; SILVA, I. C. O olhar de pesquisador sobre Guaraqueçaba, Paraná: Diagnóstico e análise crítica da produção científica relacionada ao município. **Floresta**, [s. l.], v. 39, n. 3, p. 643-658, 2009. DOI: <https://doi.org/10.5380/rf.v39i3.15363>. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/floresta/article/view/15363>. Acesso em: 19 nov. 2025.

NEGRELLE, R. R. B.; LIMA, R. E. **Meio ambiente e desenvolvimento no Litoral do Paraná**: subsídios à a o. Curitiba: NIMAD/UFPR, 2002.

PAGANI, R. N.; KOVALESKI, J. L.; RESENDE, L. M. Methodi Ordinatio: a proposed methodology to select and rank relevant scientific papers encompassing the impact factor, number of citation, and year of publication. **Scientometrics**, [s. l.], v. 105, n. 3, p. 2109-2135, 2015. Disponível em: <https://link.springer.com/article/10.1007/s11192-015-1744-x>. Acesso em: 19 nov. 2025.

SALVIATI, M. E. **Manual do aplicativo Iramuteq**. Planaltina, Embrapa Cerrados, 2017.

SILVA, R. U.; MELLO, A. H. Conflitos socioambientais em Unidades de Conserva o: Direitos fundamentais das populações tradicionais versus meio ambiente. **Agroecossistemas**, [s. l.], v. 13, n. 2, p. 135-154, 2021. Disponível em: <https://www.periodicos.ufpa.br/index.php/agroecossistemas/article/view/7861>. Acesso em: 19 nov. 2025.

ZHOURI, A.; LASCHEFSKI, K. **Desenvolvimento e conflitos ambientais**: um novo campo de investigação. Editora UFMG, 2010.

Agradecimentos: Agradecemos a Fundação Araucária de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Estado do Paraná pela Bolsa produtividade do primeiro autor.

Data de submissão: 28/05/2025

Data de aceite: 29/09/2025